Batalhão da PM em Guarujá deve custar R$ 6 milhões e ficará pronto em 2019

Prédio será construído na Enseada com investimento da iniciativa privada.

Por G1 Santos
21/02/2018 13h00 · Atualizado 21/02/2018 13h00

Reunião para discutir sobre as obras do novo batalhão da PM, em Guarujá, envolveu diversas autoridades (Foto: Divulgação/Prefeitura de Guarujá)

O projeto executivo da obra da futura sede do 21º Batalhão da Polícia Militar, em Guarujá, no litoral de São Paulo, foi entregue ao prefeito Válter Suman, nesta terça-feira (20). Uma reunião envolvendo diversas autoridades marcou o fechamento do acordo para a construção do prédio, que deve ficar pronto em 2019.

De acordo com a Prefeitura de Guarujá, o encontro foi realizado na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito. Válter Suman se reuniu com representantes do Ministério Público, da Polícia Militar, da empresa Sobloco, da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg), do Instituto de Segurança Socioambiental (ISSA), além de secretários municipais e outras autoridades.

A construção do Batalhão irá custar cerca de R$ 6 milhões. Desse total, R$ 3,5 milhões serão da Sobloco, R$ 1,5 milhão da Unoeste e R$ 1,2 milhões será viabilizado pela Prefeitura. A administração municipal também é a proprietária da área onde será construído o batalhão e que fica na Rua Manoel Alves de Moraes, na Enseada.

A Sobloco entregou ao prefeito o projeto executivo da obra. O próximo passo é a formalização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que a obra possa ser iniciada. Durante a reunião, foram definidas diretrizes do futuro TAC, que deve ser assinado nas próximas semanas. A expectativa é que, depois de iniciada, a construção seja concluída em 15 meses.